Tipografia Avançada em UI Design

Classificações Tipográficas



www.keyde.com.br

Introdução

A maioria dos tipos podem ser classificados em um dos quatro principais grupos (básicos):
As <u>com serifas</u> ou serifadas, <u>sem serifas</u>, <u>scripts</u> ou cursivas e as <u>decorativas</u>.

Ao longo dos anos, tipógrafos e estudiosos da tipografia criaram vários sistemas para classificar mais definitivamente os tipos de letra - alguns desses sistemas possuem dezenas de subcategorias.



Humanistas

Inspirados nos tipos romanos, possuem um aspecto orgânico e boa legibilidade para leitura de textos extensos. As Humanistas possuem características e proporções de tipos serifados, com influência nas tipografias caligráficas.

Tornaram-se comuns no século XX.

Outras fontes:

OptimaTahoma



Gill Sans

Desenhada por Eric Gill em 1928



Transicionais

Baseado nos tipos grotescos esta categoria neo-grotesques apresentam uma maior modulação em seus traços e uma construção mais refinada e simplificada. Indicadas para textos medianos a curtos, pela ótima legibilidade é indicada para sinalização.

Outras fontes:

Univers
 Bell Gothic



Helvetica

Um dos tipos mais usados no mundo, a Helvetica foi projetada por Max Miedinger em 1957



Geométricas

Tipos desenhados a partir de formas geométricas simples, como círculos e retângulos, que são repetidos para o desenvolvimento do projeto.

Outras fontes:

Avenir - Harmonia Sans



Futura

Desenhada por Paul Renner em 1927



Humanistas (Old style)

As fontes humanistas foram os primeiros tipos criados na Itália e se assemelhavam a caligrafia clássica. Seus detalhes dão alusão ao movimento da mão e da pena no papel, o que justifica o seu nome e o seu eixo oblíquo (curvado).

Outras fontes:

KennerlyLynton



Centaur

Tipo rojetado por Bruce Rogers baseado na impressão do período renascentista.



Transicionais

Possuem serifas melhor desenhadas, um eixo mais vertical e menos "desleixadas" que os tipos humanistas. Caracterizam-se por um baixo contraste no peso do traçado e serifas mais afiadas.

Outras fontes:

PerpetuaTimes New Roman

Keyde

Baskerville

Desenhada por John Baskerville, quando apresentada em meados do século XVIII, suas formas precisas e seu alto contraste eram consideradas chocantes



Modernas

Os tipos modernos causaram uma ruptura radical da tipografia tradicional na época com alto contraste de traços, serifas retas e um eixo totalmente vertical.

Outras fontes:

Didot
 Wallbaum



Bodini

Com tipos radicalmente abstratas, foi projetada por Giambattista Bodini no final do século XVIII e início do XIX.



Egípcias (Mecânicas)

São fontes com serifas retangulares bastante evidentes, geralmente da mesma espessura que as hastes. Letras baseadas no estilo das inscrições egípcias (hieróglifos), que eram esculpidos em pedra.

Outras fontes:

Egyptienne
 Rockwell



Clarendon

Desenhada por Robert Besley em 1845, a Clarendon foi o primeiro tipo a ser patenteado.



Cursivas, Scripts ou Manuscritas

Cursivas ou Scripts

Manuscritas

É uma fonte que tem origem na escrita caligráfica italiana, e aproxima-se das fontes que se baseiam na escrita manual.

Outras fontes:

FrancescaMistralShelley



Desenhada por Akmal van Roem.



Display ou Decorativas

Decorativas

Display

Tipos projetados para uso em display/títulos, possuem muita amplitude e chamam a atenção. Não são adequadas para textos extensos.

Tipos:

Techno
 Cômico
 Pixel



Sancreek

Desenhada por Vernon Adams, está disponível no Google Fonts.



Referências

- Pensar com Tipos, Ellen Lupton, 2004;
- Chief of Design, Tipografia: Guia Sobre Tipos;
- Design is History, Type Classification.



Confira outros cursos: www.keyde.com.br

OBRIGADO

Até a próxima aula.

Keyde.

www.keyde.com.br